Apresentação

Com um novo projeto editorial, um novo projeto gráfico e com registro no SNPJ, a *Maracanan*, Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, volta a circular, colocando à disposição do público textos inéditos, escritos por historiadores nacionais e estrangeiros.

Para além de artigos, depoimentos e resenhas, o número 2 da *Maracanan* contempla um dossiê, em consonância com o novo projeto editorial elaborado. Este dossiê, por sua vez, destaca uma das linhas do programa: as Relações Internacionais. Esta escolha reforça a tradição do Departamento de História da UERJ nesse campo de estudos, pelo menos desde a implantação do Curso de Especialização em História das Relações Internacionais no ano de 1993.

A escolha, porém, revela mais. Demonstra, em última instância, o compromisso acadêmico com o tempo de impasses e perplexidades em que vivemos. Tempos nos quais a globalização desdobra-se em um imperialismo agressivo de verdades únicas, marcado pela imposição da lei do mais forte como vontade universal, a partir da premissa: "Quem não está comigo está contra mim". Tempos nos quais o terrorismo – inclusive o de Estado – renasce por toda parte, ameaçando a tudo e a todos. Tempos nos quais mitos de combate muito antigos, como o da ameaça representada pela barbárie, tentam justificar a guerra e o massacre do outro, demonizado e desumanizado de forma a que, apropriando-nos das palavras de Todorov, torne-se "bom de matar".

Neste ano de 2004, quando a Maracanan volta a circular, dois historiadores de renome, direta ou indiretamente vinculados ao

Programa, não mais estão entre nós. O primeiro deles é o Prof. Dr. François-Xavier Guerra, membro do Conselho Consultivo da revista e orientador de um dos docentes do programa. Em segundo lugar, o Prof. Dr. Eduardo d'Oliveira França, figura de referência, no Brasil, na área das pós-graduações em História, orientador daquela que subscreve esta apresentação. A eles juntam-se os nomes do Profs. Pedro Freire Ribeiro, um dos fundadores do Departamento de História da UERJ (que, embora nunca tenha composto o quadro docente do Programa, foi professor de todos aqueles que, hoje docentes na UERJ, foram alunos da instituição), e do Prof. Afonso Carlos Marques dos Santos, que por breve período também foi professor da instituição. Aos quatro professores está dedicado o número 2 da *Maracanan*.

Para que este número viesse a público, muito há a agradecer. Não somente aos que compuseram a comissão encarregada da elaboração do novo projeto editorial, Profs. Drs. Almir Chaiban El-Kareh, Hugo Suppo e Silvio de Almeida Carvalho, quanto aos que permitiram a publicação de seus artigos, com nossa homenagem especial à querida Professora Eulália Lobo. Finalmente, muito há a agradecer à Prof. Dra. Mônica Leite Lessa, responsável por este número da revista. Sem seu esforço e dedicação, certamente o projeto não se tornaria realidade.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2004

Lená Medeiros de Menezes Coordenadora Geral do Programa de Pós-Graduação em História

Colaboraram neste número

Arlette Farge; Eduardo Navarro Stotz; Eulália Maria Lahmeyer Lobo; Hugo Suppo; Leonardo Arquimino de Carvalho; Lúcia Maria Paschoal Guimarães; Marco Morel; Mônica Leite Lessa; Paulo Fagundes Vizentini; Ronaldo Vainfás; Silvio de Almeida Carvalho Filho; Sylvia Lenz.